

PRAÇA DR. JOÃO LECH JÚNIOR

Lei nº 3297 de 09-08-1965

Formada pela praça sem denominação do Jardim Guanabara

Situada entre as ruas Rocha Camargo, Albano de Almeida Lima, Dr. Barros Monteiro e Pereira Tangerino

Jardim Guanabara

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Ruy Hellmeister Novaes. A praça em questão, com uma área de 20.900 metros quadrados, foi doada à Prefeitura em 1928 pela San Paulo Land Company Limited e era conhecida como Bosque dos Alemães, havendo sido reurbanizada em 1978, na administração Francisco Amaral, tornando-se logradouro de lazer para a população.

DR. JOÃO LECH JÚNIOR

João Lech Júnior nasceu em Prudentópolis, Paraná, em 13-agosto-1899 e faleceu em Campinas, em 17-dezembro-1964. Era filho de João Lech e Thecla Lech e foi casado com Maria Eliza Lech, deixando um filho: João Lech Neto. Depois de fazer o curso primário em sua cidade natal, transferiu-se para Curitiba onde realizou os estudos secundários, havendo frequentado também o Ginásio Anglo-Brasileiro de São Paulo. Igressou na Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná onde fez o curso com inextinguível brilhantismo. Formado, viajou para a Europa onde em diversos hospitais da França e de outros países, realizou estudos de especialização oftalmológica. Ao regressar veio para Campinas, em 1925, passando a compor o quadro de médicos do Instituto Penido Burnier, onde grangeou larga projeção. Desempenhou as funções de presidente da Associação Médica do mesmo Instituto; as da sociedade civil dessa instituição científica e era seu presidente desde 1962. Foi presidente da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo e ao falecer presidia a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas. João Lech Júnior firmou-se com renome universal no campo médico de sua especialização, participando de inúmeros congressos científicos cirúrgicos no país e no exterior. Pelos notáveis serviços que prestou à ciência e à medicina foi agraciado pelo presidente Juscelino Kubitschek, com a Ordem Nacional do Mérito. Com o advento da democracia, em 1945, foi eleito vereador à Câmara Municipal de Campinas, pela legenda da União Democrática Nacional, de cujo diretório era o presidente ao falecer. No legislativo campeineiro foi brilhante sua atuação, revelando-se profundo conhecedor de finanças públicas. Era chamado de "homem bom" devido sua bondade, pertenceu o dr. João Lech Júnior a inúmeras associações de benemerência e filantropia, a todas emprestando ampla solidariedade. Ao falecer exercia a presidência do Asilo dos Inválidos e na campanha pela construção do edifício da nova Maternidade de Campinas pontificou como um dos mais produtivos batalhadores.

PRAÇA DR. JOÃO LECH JUNIOR

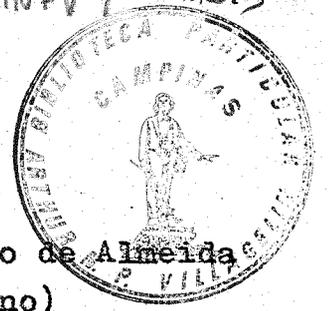
O dr. João Lech Junior é filho de João Lech e de d. Tecla Lech, natural de Prudentópolis (Estado do Paraná), tendo nascido a 13 de agosto de 1899. Diplomou-se médico pelo Faculdade de Medicina de Curitiba, da Universidade do Paraná, tendo antes frequentado o Ginásio Anglo-Brasileiro de São Paulo. Desde 1923 exerce a medicina, sendo autor de diversos artigos científicos, publica dos nos Anais do Instituto Penido Burnier.

Sua vida política foi iniciada agora, na União Democrática Nacional, sendo eleito vereador por 533 votos.

Já exerceu o cargo de médico da Cia. Mogiana e seu programa na Câmara Municipal será: "Ética parlamentar e serviços públicos para o bem de Campinas."

(Extraído do jornal "Diário do Povo", de Campinas, do dia 1º de janeiro de 1948, do noticiário sobre a posse dos srs Vereadores e do Prefeito Municipal naquela data).





PRAÇA DR. JOÃO LECH JÚNIOR

(Formada pelas ruas Rocha Camargo, Albano de Almeida Lima, Barros Monteiro e Pereira Tangerino)

A área onde se situa a Praça João Lech Júnior, foi doada à Prefeitura de Campinas, em 1928 pela San Paulo Land Company Limited, e localiza-se entre as ruas Rocha Camargo, Albano de Almeida Lima, Barros Monteiro e Pereira Tangerino, no Jardim Guanabara. Com uma área de 20.900 metros quadrados a flora local constituiu-se de árvores nativas de várias espécies, onde se destaca o angico, peroba, sassafrás, pau-de-ferro, pau-de-óleo, cabreúva, jequitibá, guapuruvu, paineiras e outras.

É conhecida também como Bosque dos Alemães. A denominação Praça João Lech Júnior foi dada através da Lei 3297 de 09 de agosto de 1965.



ACTO N. 10

(Incorporando ao dominio publico o "Bosque do Jardim Chapadão")

José Pires Netto, Prefeito Municipal nomeado pela Junta Governativa de Campinas, resolve :-

Artigo 1.º — Fica incorporado ao dominio publico, por doação feita pelos srs. Telles & Irmãos Lima, o Bosque do "Jardim Chapadão", situado no bairro desse nome, medindo 14.000 metros quadrados, inclusive bemfeitorias, animaes, passaros, moveis e utensilios, conforme escriptura publica lavrada nesta data no Cartorio do 1.º Tabellião desta cidade, em conformidade com o disposto na Lei n. 398, de 11 de Fevereiro de 1927.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução do presente acto competir, que o cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nelle se contém.

Campinas, 1 de Dezembro de 1930.

José Pires Netto.

Publicado na Secretaria da Prefeitura em 1 de Dezembro de 1930.

O Secretario,

Amilar Alves.

**DECRETO N.º 2408, DE 18 DE DEZEMBRO DE 1964**

Declara luto oficial pelo falecimento do ex-vereador Municipal Dr. João Lech Júnior.

O Prefeito Municipal de Campinas, no uso de suas atribuições legais, considerando haver, falecido ontem, nesta cidade, o ex-vereador Dr. João Lech Júnior;

CONSIDERANDO que o ilustre extinto exerceu, com destaque, o cargo de Vereador Municipal;

CONSIDERANDO ser o falecido presidente do Diretório local da União Democrática Nacional;

CONSIDERANDO ter sido médico de grande destaque cultural e científico, projetando nesse setor o nome de Campinas em todo o país e fora dele;

CONSIDERANDO a profunda consternação que o seu falecimento trouxe a toda a cidade, bem como os serviços que prestou ao Município;

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica declarado por tres dias luto oficial em todo o Município de Campinas.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Campinas, 18 de dezembro de 1964.

RUY HELLMENSTEDT NOVAES — Prefeito de Campinas.

Publicado no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 18 de dezembro de 1964.

DEOCLESIO LEO CHIACCHIO — Diretor Interino do Departamento do Expediente.



LEI N.º 3297, DE 9 DE AGOSTO DE 1965
DÁ O NOME DE DR. JOÃO LECH JUNIOR A
UMA PRAÇA DA CIDADE

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada Dr. João Lech Júnior a Praça do Jardim Guanabara limitada pelas Ruas Rocha Cavalcanti, Albano de A. Lima, Dr. Barros Monteiro e Pereira Ferrazino.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor em data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 9 de agosto de 1965.

RUY HELLMESTER NOVAES — Prefeito de Campinas

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 9 de agosto de 1965.

DEOCLESIO LEO CHIACCHIO — Diretor do Departamento do Expediente.



BOSQUE DOS ALEMÃES

A reurbanização da praça João Lech Junior, conhecida popularmente como Bosque dos Alemães, no Guanabara, será concluída em dezembro. A informação é do prefeito Francisco Amaral, que ontem inspecionou as obras de reaproveitamento do logradouro, executadas diretamente pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos. Segundo Amaral, a maior preocupação da Prefeitura, ao elaborar o projeto, foi oferecer, ao mesmo tempo, segurança e lazer aos moradores do bairro, razão pela qual o Departamento de Parques e Jardins optou pelo fechamento do bosque com alambrado.

Para o prefeito, o fechamento noturno do bosque atende às constantes solicitações dos moradores da região e permite à municipalidade preservar a flora local. "O sistema aplicado pelo SOSB no reaproveitamento do Bosque dos Alemães — justifica Amaral — não vai impedir que a população possa usufruir do logradouro, porque foram criados "bolsões" em torno da área, que serão iluminados e receberão bancos." Durante o dia os portões estarão abertos e o interior do bosque poderá ser utilizado pelo povo. A noite, diante da impossibilidade de se poder oferecer iluminação ideal, eles permanecerão fechados, por motivo de segurança."

O BOSQUE

A praça João Lech Júnior, foi doada à Prefeitura de Campinas há 50 anos, em 1.928, pela San Paulo Land Company Limited, e localiza-se entre as ruas Rocha Camargo, Albano de Almeida Lima, Barros Monteiro e Pereira Tangerino, no Jardim Guanabara. Com uma área de 20.900 metros quadrados a flora local constitui-se de árvores na-

tivas de várias espécies, onde se destacam o angico, peroba, sassafrás, pau-de-ferro, pau-de-óleo, cabreuva, jequitibá, guapuruvu, paineiras e outras.

Segundo o Secretário Amando Queirós Telles Coelho, de Obras e Serviços Públicos, devido à falta de um controle mais rígido, de uma manutenção mais constante e também a ausência de qualquer elemento de proteção (cerca ou alambrado), muitos danos foram causados à vegetação da praça, inclusive com cortes desnecessários de várias árvores ao longo dos tempos. "Além disso — explicou — os serviços de limpeza, frequentemente executados pela Prefeitura — roçagem e carpição — impediram a formação de novas mudas que poderiam garantir a renovação natural do bosque."

Do mesmo modo, de acordo com Amando, por não existir nenhum controle da área, elementos e equipamentos que possibilitassem o seu uso pela população para fins de lazer, o bosque ficou praticamente abandonado por vários anos, servindo apenas como depósito de lixo e detritos, e

(CORREIO POPULAR - 24-OUTUBRO-1978)



João Lech Júnior - o "homem bom"

17-DEZEMBRO-1964

Com a morte, ontem ocorrida, de João Lech Júnior, perde a comunidade campineira um autêntico "homem bom" da terminologia antiga. Radicado entre nós há quarenta anos, dele podemos dizer que era efetivamente de nossa casa e de nossa gente — isto é, da própria cidade, tão fortemente se vinculara às nossas tendências, ao nosso estilo de vida, ao nosso destino.

Médico dos mais antigos da equipe do Instituto Penido Burnier, poderia ele isolar-se egoisticamente na torre de marfim de sua consciência, para ampliar e consolidar, se isso ainda fosse possível, o seu renome internacional no campo especializado da oftalmologia. Mas no fundo daquele paranaense de fala mansa e tranquila havia, realmente, um homem inquieto e até inconformado com a sorte de sua pátria. Preocupavam-no os fenômenos de política e da administração o que o levou, num longo período, a dedicar-se ativamente às lides partidárias. Extinta a ditadura, vencida a crise institucional marcada pela presença do Estado Novo, João Lech Júnior era dos que pregavam a necessidade de todos se aliarem na tarefa de reconstrução nacional que se impunha. Não havia lugar para opções nem omissões, todos, a seu ver, precisavam colaborar na obra de restauração do Brasil livre e democrático.

Dotado de invulgar espírito público, ingressou num partido político, deu-lhe a substância de suas idéias e os seus princípios éticos. Para dar exemplo aos tímidos, embora isso lhe custasse toda espécie de sacrifícios, abandonou seu hospital, seus doentes, e dedicou-se à postulação do voto. Elegeu-se vereador. E foi, ao longo de seu mandato, um insigne campeão de civismo. Um paradigma de probidade. Revelou-se um técnico em economia e finanças públicas, sobrepondo-se a muitos que, possuindo títulos especializados da matéria, não tinham, em verdade, os profundos conhecimentos de João Lech Júnior. Era de ver, nos dias agitados em que a comunidade enfrentava seus problemas, a pertinácia com que o médico, transformado em político, comparecia à redação do jornal para esclarecer pontos de vista, sugerir providências e transmitir aos seus ouvintes, numa linguagem inci-



Dr. João Lech Júnior

siva e fluente, a sua sólida formação cultural.

Apesar das decepções num país de política instável e, não raro, caótica, João Lech Júnior nunca foi um desencantado de sua terra. Jamais perdeu a confiança nos destinos de sua pátria. Ao regressar, há poucos anos, de viagem por vários países, compareceu à redação para dialogar com seus amigos. E confessar que voltava de fé retemperada no papel que o Brasil haveria de desempenhar no seio da civilização moderna. Na sua análise atenuava os nossos erros numa atitude compreensiva e tolerante. E, ao traçar paralelos, colocava em generoso destaque a sua pátria e o seu povo.

Mestre de brasilidade, mestre de ciência, mestre de dignidade humana — João Lech Júnior vai repousar, a partir de agora, na terra campineira, que ele tanto amou e engrandeceu, como se seu filho fosse.

Sobre sua vida edificante, que ontem se extinguiu, e no pórtico de sua glorificação pública, que hoje começa com nossas saudades, manifestamos aqui a sen-

dade de Medicina e Cirurgia de Campinas.

Nome de renome universal no campo médico em que se especializara, participou de inúmeros congressos científicos cirúrgicos no país e no exterior. Por seus grandes serviços prestados à ciência e à medicina, foi agraciado pelo presidente Juscelino Kubitschek, com a Ordem Nacional do Mérito.

POLÍTICO

Após o advento da democracia no país, ao término do governo Vargas, o dr. João Lech Júnior passou a participar ativamente das lides políticas. Pela legenda da UD N disputou uma cadeira no Legislativo Municipal e, eleito, ali teve brilhante atuação revelando-se profundo conhecedor de finanças públicas. Posteriormente, deixando a edilidade ao término de seu mandato, continuou nas fileiras da UDN, da qual era, até sua morte, o presidente do diretório local.

ATIVIDADES

FILANTRÓPICAS

Pertencia, o dr. João Lech Júnior a inúmeras associações filantrópicas, às quais emprestava ampla solidariedade. Exercia, agora, a presidência do Asilo de Inválidos. E, na campanha pela ereção da nova Maternidade, a sua atuação foi das mais relevantes, sendo um dos "generais" mais produtivos na angariação de fundos para o nosocômio.

SEPULTAMENTO

O dr. João Lech Júnior era casado com dona Maria Elisa Lech, de cujo consórcio, deixa um filho, sr. João Lech Neto, casado com da. Iara Dias Lech. Deixa, ainda, duas netinhas.

O sepultamento do ilustre médico e homem público dar-se-á hoje, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Severo Penteado, 51, diretamente para o Cemitério da Saudade, onde será inumado em jazigo da família. O cerimonial religioso será celebrado em sua residência.

DR. JOÃO LECH JUNIOR

— Faleceu ontem o sr. dr. João Lech Junior, com 65 anos, filho do falecido João Lech e da. Thecla Lech. Era casado com da. Maria Elisa Lech, deixando um filho: — João Lech Neto, casado com da. Iara Dias Lech. Deixa ainda duas netas. O extinto era médico do Instituto Penido Burnier desde 1925, sendo seu atual presidente. Foi vereador à Câmara Municipal de Campinas e atual presidente do diretório municipal da UDN. Foi presidente da Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo e atual presidente do Asilo dos Inválidos de nossa cidade. Os funerais realizam-se hoje às 16 horas, saindo o féretro da rua Severo Penteado, n.º 51, diretamente para o cemitério da Saudade, onde o corpo será sepultado em jazigo da família. A cerimônia religiosa será celebrada na residência.

O CIENTISTA

João Lech Junior era natural de Morretes, Estado do Paraná, filho de João Lech, já falecido, e de dona Tecla Lech, residente naquele Estado.

Depois de fazer o curso primário na sua cidade natal, transferiu-se para Curitiba, onde realizou os estudos secundários, ingressando logo depois na Faculdade de Medicina. Fez o curso com inextinguível brilhantismo. Formado, viajou para a Europa, onde, em diversos hospitais da França e de outros países, realizou estudos de especialização oftalmológica. Ao regressar, veio para Campinas em 1925, passando a compor o quadro de médicos do Instituto Penido Burnier, onde grangeou larga projeção. Desempenhou as funções de presidente da Associação Médica daquela instituição científica, exerceu as funções de sociedade civil do mesmo Instituto, e era seu presidente desde 1962. Exerceu, ainda, a presidência da Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo. E' o atual presidente da Socie-